

ABRIL 2021

**PROJETO DE PESQUISA MULTICÊNTRICO
AVALIAÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM
A PACIENTES COM COVID-19
EM HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS**

**MANUAL NORTEADOR PARA ENTREVISTAS COM
GESTORES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE
QUE PARTICIPARAM DA ELABORAÇÃO E
IMPLEMENTAÇÃO DOS PLANOS DE CONTINGÊNCIA
CONTRA A COVID-19 EM HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS
BRASILEIROS**

Equipe Responsável:

Carlos Leonardo Figueiredo Cunha – Universidade Federal do Pará (UFPA)

Fabricia Cristine Santos Leite – Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Josse Maria Melo Lima – Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Maria Clara Costa Figueiredo – Universidade Federal do Pará (UFPA)

Deybson Borba de Almeida – Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e Universidade Federal da Bahia (UFBA)



Coordenação geral:

Dra. Alacoque Lorenzini Erdmann - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Dr. José Luís Guedes dos Santos (UFSC)

Núcleo gestor:

Dra. Ana Lúcia Schaefer Ferreira de Mello (UFSC)

Dra. Caroline Cechinel Peiter (UFSC)

Dra. Diovane Ghignatti da Costa (UFSC)

Dra. Elisiane Lorenzini (UFSC)

Dra. Gabriela Marcellino de Melo Lanzoni (UFSC)

Dra. Maria Fernanda Baeta Neves Alonso da Costa (UFSC)

Coordenação local:**Região Norte**

Dr. Carlos Leonardo Figueiredo Cunha (UFPA)

Dra. Rizioléia Marina Pinheiro Pina (UFAM)

Região Nordeste

Dra. Viviane E.P. Santos (UFRN)

Dr. Gilberto Tadeu R. da Silva (UFBA)

Região Sudeste

Dra. Liana Amorim Corrêa Trotte (UFRJ)

Dr. Alexandre Pazetto Balsanelli (UNIFESP)

Região Centro-oeste

Dra. Caroline Neris Ferreira Sarat (UFMS)

Dra. Mara Regina Rosa Ribeiro (UFMT)

Região Sul

Dra. Silviamar Camponogara (UFSC)

Bolsista de Apoio à Difusão do Conhecimento:

Luana Borges

Bolsista de Apoio Técnico:

Francis Ghignatti da Costa

Financiamento:

Chamada MCTIC/CNPq/FNDCT/MS/SCTIE/Decit Nº 07/2020 - Pesquisas para enfrentamento da COVID-19, suas consequências e outras síndromes respiratórias agudas graves.

Chamada Pública Fapesc nº 05/2022.

M294 Manual norteador para entrevistas com gestores e profissionais de saúde que participam da elaboração e implementação dos planos de contingência contra a COVID-19 em hospitais universitários brasileiros [recurso eletrônico] / coordenação: Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, GEPADES ; equipe responsável: Carlos Leonardo Figueiredo Cunha ... [et al.]. – Florianópolis : UFSC, 2022. 21 p.

"Projeto de pesquisa multicêntrico Avaliação do cuidado de enfermagem a pacientes com COVID-19 em hospitais universitários brasileiros"

E-book (PDF)
ISBN 978-85-8328-106-1

1. COVID-19 (Doença). 2. Hospitais universitários. 3. Hospitais – Administração. 4. Enfermagem – Pesquisa. I. Universidade Federal de Santa Catarina. Laboratório de Pesquisa, Tecnologia e Inovação em Políticas e Gestão do Cuidado e da Educação de Enfermagem e Saúde. II. Cunha, Carlos Leonardo Figueiredo.

CDU: 616-083

Catálogo na fonte pela Biblioteca Universitária
da Universidade Federal de Santa Catarina

Elaborada pelo bibliotecário Fabrício Silva Assumpção – CRB-14/1673

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	3
2.OBJETIVOS.....	5
3.COLETA DE DADOS.....	6
3.1. PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DAS ENTREVISTAS.....	6
3.2. DIÁRIO DE CAMPO.....	10
4. ROTEIROS DE ENTREVISTA.....	12
REFERÊNCIAS.....	14
APÊNDICES.....	15

1 INTRODUÇÃO

Este Manual foi elaborado para o desenvolvimento do Projeto de pesquisa multicêntrica intitulado “AVALIAÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM COVID-19 EM HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS” sob Coordenação geral: Dra. Alacoque Lorenzini Erdmann, aprovado na Chamada MCTIC/CNPq/FNDCT/MS/SCTIE/Decit Nº 07/2020 - Pesquisas para enfrentamento da COVID-19, suas consequências e outras síndromes respiratórias agudas graves (Processo nº: 402392/2020-5).

No Brasil, os hospitais universitários são centros de referência de média e alta complexidade para o Sistema Único de Saúde (SUS), no atendimento a pacientes com COVID-19. No entanto, a diversidade da realidade social, política e administrativa do país e sua extensa área territorial, ocasiona a diversidade organizacional e operativa da rede de serviços de saúde.

Nesse contexto, este estudo tem como objetivo geral analisar a implementação dos Planos de Contingências para enfrentamento da COVID-19 nos Hospitais Universitários brasileiros. Trata-se de um estudo avaliativo, constituindo parte de um projeto ampliado intitulado: “Avaliação do cuidado de enfermagem a pacientes com COVID-19 em Hospitais Universitários brasileiros”, uma proposta multicêntrica nacional, que reúne 10 instituições de ensino federais, sendo duas de cada região do Brasil: (1) Sul: Universidade Federal de Santa Catarina (proponente) e Universidade Federal de Santa Maria; (2) Sudeste: Universidade Federal de São Paulo e Universidade Federal do Rio de Janeiro; (3) Nordeste: Universidade Federal do Rio Grande do Norte e Universidade Federal da Bahia; (4) Norte: Universidade Federal do Pará e Universidade Federal do Amazonas; e, (5) Centro-oeste: Universidade Federal do Mato Grosso e Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

A coleta de dados ocorrerá através da técnica de entrevista semiestruturada, utilizando um roteiro construído a partir do objeto, da questão de pesquisa e do objetivo, assim buscando obter informações nas respostas do entrevistado, contemplando as dimensões correspondentes à Tríade “estrutura- processo- resultado” de Donabedian (1985). Os participantes do estudo serão gestores/trabalhadores que participaram da construção, implementação e avaliação dos planos de contingência. Para a organização e análise dos dados, serão utilizados a análise de conteúdo de Bardin.

Nesse sentido, esta pesquisa apresenta como questões norteadoras: Qual o perfil dos gestores, da equipe de elaboração do Plano de Contingência e dos Profissionais de Enfermagem envolvidos na elaboração do plano e suas características trabalhistas? Como ocorreu a implementação dos Planos de Contingências para enfrentamento da COVID-19 nos Hospitais Universitários brasileiros?

2. OBJETIVOS

Este manual tem como objetivos descrever o passo a passo da coleta de dados por meio de entrevista com gestores e profissionais de saúde que participaram da construção, implementação e avaliação dos planos de contingência para enfrentamento do COVID- 19 dos Hospitais Universitários em estudo e padronizar os procedimentos de coleta e transcrição de dados a fim de conferir maior confiabilidade aos resultados do estudo.

3. COLETA DE DADOS

3.1 PLANEJAMENTO DA ENTREVISTA

Para que a coleta ocorra de maneira esperada são necessárias algumas medidas essenciais para tanto, se faz necessário que a entrevista seja pensada e planejada temporalmente em antes, durante e depois.

É indispensável, na fase anterior da entrevista, por exemplo, a coordenação do projeto possa apresentar de modo remoto o projeto de pesquisa, possibilitando que as pessoas vejam em tempo oportuno e conheçam a proposta, bem como, os responsáveis pela coleta devem garantir a oportunidade de fazê-la, ou seja: agendar uma data com antecedência para garantir que será recebido pelo gestor a ser entrevistado. Durante a entrevista, é essencial atentar-se para cumprir o objetivo da pesquisa, realizando as perguntas de forma clara sem induzir respostas ao entrevistado. Deste feito, apresentamos alguns pontos principais sobre o planejamento da entrevista em seu antes, durante e depois.

Para seleção dos entrevistados, utilizaremos a estratégia de amostragem de rede ou “bola de neve”. Solicita-se que os primeiros informantes indiquem outros participantes para o estudo com características semelhantes (POLIT; BECK, 2011).

▶ ANTES DO DESENVOLVIMENTO DA ENTREVISTA

1. **O primeiro passo acontece antes mesmo da realização da entrevista.** É de suma importância que haja um planejamento de como ela acontecerá e quais temas serão abordados. Assim, você terá um guia para se basear e se sentirá mais seguro para conversar com os gestores e profissionais de saúde envolvidos na elaboração e execução do Plano de Contingência (PC). Por isso, antes de entrevistar, conheça o projeto de pesquisa e tenha conhecimento das perguntas do roteiro e dos tópicos principais que a pesquisa busca em cada resposta do entrevistado, porém atente-se para direcioná-lo ao que você quer saber, sem induzi-lo a uma resposta genérica.

2. Conheça o plano de contingência do Hospital Universitário ao qual o gestor/profissional de saúde que você entrevistará faz parte. Isso propiciará uma entrevista mais fluida, pois você conseguirá entender e pontuar aspectos levantados pelo entrevistado e, inclusive, formular novas perguntas, que julgue necessárias de acréscimo ao roteiro, a partir das demandas que emergirem no processo da entrevista.
3. Além da leitura prévia do plano de contingência do HU , sugere-se leitura do relatório de Estágio Pós-Doutoral do Prof. Dr. Deybson Borba de Almeida. O documento está disponível no drive do projeto de pesquisa e poderá ajudá-lo a entender os resultados da comparação entre os planos de contingência dos HU's EBSEH.
4. Para maior esclarecimento na condução da entrevista, encontra-se no drive do subgrupo 1 do projeto, na pasta "entrevista", a gravação de uma entrevista já realizada, que pode servir de modelo sobre como deve ser conduzida a mesma. Ressalta-se a importância de uma condução cordial, sempre de modo respeitoso e amigável, evitando comentários sobre os dados pessoais do entrevistado e deixando-o a vontade e confortável.
5. Também considere que, caso você fuja um pouco do roteiro, devido à direção da conversa, tendo um planejamento fica mais fácil retomar os tópicos que você ainda não abordou e que devem ser conversados. Isso garante que nenhuma pergunta essencial fique de fora.
6. Mantenha em mente que você sabe o que está fazendo e que sabe conduzir esse tipo de entrevista. Assim, você transmite ao participante tranquilidade durante o processo e faz com que ele também fique mais à vontade inclusive para responder de forma mais fidedigna as perguntas. Caso você se mostre nervoso, as chances de interferência na coleta de dados são maiores, pois o entrevistado tenderá a se fechar para a entrevista. Portanto, esteja preparado e tenha consciência para que aja de tal forma.

7. **Para a realização da coleta de dados, serão utilizadas as seguintes ferramentas:**

- telefone celular;
- gravador (é recomendável gravar em dois equipamentos);
- papel;
- lista com os nomes dos gestores a serem entrevistados;
- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE);
- questões de caracterização;
- roteiro da entrevista; e,
- materiais para anotações, como lápis, caneta, caderno e o que mais for necessário.

Antes de iniciar as entrevistas, deve-se garantir que as ferramentas estejam funcionando perfeitamente para não comprometer a coleta dos dados. Dessa forma, sugere-se verificar a bateria do celular e do gravador, bem como ter à disposição carregador e pilhas adicionais, caso seja necessário. Confira, antes, se no dispositivo a ser utilizado há espaço de armazenamento suficiente para arquivos de áudio.

DURANTE O DESENVOLVIMENTO DA ENTREVISTA

1. **Apresente você e a pesquisa ao entrevistado.** Forneça dados sobre você, a que instituição está ligado e explique a finalidade da entrevista, qual o tema da pesquisa e como as informações dadas pelo entrevistado são importantes para tal. Fale da pesquisa pontualmente: objetivos, contribuição para a comunidade científica e para a sociedade em geral.

2. **Solicite a permissão do entrevistado para gravar a entrevista assegurando-o de seu anonimato e sigilo sobre os dados, deixando claro, ainda, que a participação dele é totalmente voluntária e pode ser retirada da pesquisa a qualquer momento.** Isto posto, adquirindo consentimento para continuar a entrevista e gravá-la, antes de iniciar as perguntas, peça a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE ou anuência verbal, caso a entrevista esteja sendo realizada on-line. **De todo modo, em hipótese alguma, a entrevista pode ser gravada sem o conhecimento e o consentimento da pessoa entrevistada.**
3. **Crie uma atmosfera de cordialidade e simpatia.** Proporcione bem-estar à pessoa entrevistada utilizando as questões preliminares para conhecê-la para que ela se sinta livre de qualquer tipo de coerção ou intimidação. Somente se o pesquisador mantiver uma relação de maior proximidade com o entrevistado é que a compreensão do mundo pela sua perspectiva se tornará acessível.
4. **Faça anotações.** Durante a entrevista tome notas sobre pontos importantes destacados pelo entrevistado, mas avise ao mesmo que durante algumas das falas dele você tomará algumas notas, mas que isso não significa que você não esteja dando atenção a ele.
5. **Utilize a linguagem da pessoa entrevistada mantendo postura ativa e receptiva.** Se existir distância na linguagem, o entrevistado pode se sentir constrangido e a entrevista não fluirá bem.
6. **Esteja atento às linguagens gestuais.** Fique atento aos silêncios, aos gestos e às entonações de voz do entrevistado. Esses elementos não são captados pelo gravador, mas também fazem parte da comunicação e são muito importantes na análise dos dados. Podendo ser destacados no diário de campo. **Tome notas!**
7. **Procure entender as motivações, os significados e os valores que permeiam as falas do entrevistado.** Compreenda de que perspectiva ele fala, assumindo um papel menos diretivo para favorecer o diálogo mais aberto e fazer emergir novos aspectos significativos sobre o tema da pesquisa. **Não induza respostas ao entrevistado, ouça-o, mas não refute-o.**

8. **Tente ser o mais neutro e imparcial possível.** Crie uma atmosfera de confiança e não discorde das opiniões da pessoa entrevistada. Seja o mais neutro e imparcial possível para não interferir nos dados coletados.
9. Conduza a entrevista com certo sentido lógico. **O pesquisador deve procurar dar continuidade na conversa.** As perguntas devem levar em consideração a sequência do pensamento da pessoa entrevistada. Normalmente, é interessante fazer com que o entrevistado recorde sobre fatos, ao invés de responder a perguntas diretas. Isso garante a obtenção de uma narrativa mais espontânea. Portanto, siga a linha de raciocínio da conversa para seguir o roteiro de entrevista, pule perguntas para isso, caso seja necessário, e retorne 1.a elas quando for melhor e fizer mais sentido para o caminhar da entrevista, mas não deixe de fazer nenhuma pergunta.
10. **Seja um observador participante.** Observe os fenômenos durante o contato direto com o participante e capte informações que não são obtidas por meio de perguntas para entender o contexto do ator social da pesquisa. A capacidade de empatia e observação são fatores decisivos em campo.
11. **Encerre a entrevista com cordialidade demonstrando respeito às falas do entrevistado e à ele como pessoa.** Agradeça pelas informações coletadas e se coloque à disposição para retirada de eventuais dúvidas ou recebimento de sugestões.

▶ DEPOIS DA REALIZAÇÃO DA PESQUISA

▶ PROCESSAMENTO DE DADOS

1. **Procure um lugar silencioso e calmo para realizar a transcrição da entrevista.** Evite locais com grande circulação de pessoas a fim de não confundir as informações que ouve e não cometer equívocos na transcrição.
2. **Tenha fidelidade ao transcrever a entrevista.** O pesquisador tem o dever de ser fiel e transcrever tudo que a pessoa entrevistada falou. Tenha cuidado para não trocar uma palavra por outra e não inverter a ordem das respostas.

3. **Ouçá várias vezes a gravação e transcreva tudo.** É importante escrever até as pausas e mudanças de entonação na voz do entrevistado, pois isso também sugere respostas não-verbais.
4. **Após a transcrição faça uma devolutiva ao entrevistado.** Exponha a compreensão que você teve da experiência relatada pelo entrevistado, isso expressa confiança a ele, pois o permite entender as compreensões do pesquisador sobre suas falas.

3.2 DIÁRIO DE CAMPO

O Diário de Campo destina-se ao registro de experiência, análise inicial e ordenamento das entrevistas realizadas, bem como o reconhecimento das vivências, facilidades e dificuldades percebidas pelas equipes de elaboração e implementação dos Planos de Contingências contra a COVID-19 nos 10 Hospitais Universitários brasileiros

1. Período de desenvolvimento da pesquisa: ____/____/____ ____/____/____	2. Data ____/____/____
3. Objetivo de pesquisa de campo:	
4. Forma do contato inicial:	
6. Modalidade da entrevista:	
7. Equipe da pesquisa:	8. Supervisor:
9. Entrevistadores:	
10. Identificação do Campo de pesquisa: HU_____/UF_____	
11. Responsável:	
12. Descrição dos setores/ambientes visitados:	
13. Responsável pelo setor entrevistado:	

Exemplo de cronograma de campo

CRONOGRAMA DE CAMPO- HU____/UF____ (____/____/____ a ____/____/____)					
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
MANHÃ	8H Reunião com presidente e equipe coordenadora do HU____	8h Pesquisa documental	8h Entrevista com ----	8h Entrevista com ----	8h Elaboração de relatório de campo
TARDE	15h Visita às dependências do HU____	15h Entrevista com ---	15h Entrevista com ---	15h Entrevista com ---	15 Devolutiva para a equipe do HU---

OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR/CONCLUSÕES PRELIMINARES:

1. Quais os pontos importantes que você observou?
2. O que foi mais surpreendente nesta observação?
3. O que você viu e ouviu era basicamente o que você esperava ver ou ouvir?
4. O que você aprendeu acerca da situação e suas possíveis soluções que você não sabia antes? O que você fez quanto a isto?
5. O que você perguntaria se pudesse voltar?
6. O que funcionou muito bem?
7. O que não funcionou bem ou que deveria ser mudado?
8. Quais inquietações, dúvidas e incertezas você observou?
9. Quais reflexões e análises os entrevistados fizeram?
10. Quais facilidades e dificuldades você encontrou/percebeu?
11. Outros comentários.

 Atenção:

Registre suas impressões no diário de campo, imediatamente após a entrevista, assim que estiver em local adequado.

As entrevistas transcritas devem ser encaminhadas para os entrevistados para que estes validem o conteúdo enunciado. Caso ele não responda no prazo de 7 dias, considerar a entrevista como válida e proceder a pré-análise.

Após a validação da entrevista, deve-se proceder a análise temática de cada entrevista, uma a uma, para que possamos inferir sobre a saturação dos dados.

4. ROTEIROS DE ENTREVISTA

Roteiro de entrevista semiestruturada Gestor, Equipe de elaboração do Plano de Contingência e Profissionais de Enfermagem (Stakeholders)

Data: ___/___/___ Número do roteiro: _____

Nome do Hospital: _____

Natureza da Organização (Público/ Privado/ Filantrópico): _____

Status Administrativo (Administração Direta/ Fundação, Empresa- EBSEH): _____

Entrevistador: _____ Horário de início e término:

1. **Idade:**

2. **Sexo:** (1) Masculino (2) Feminino

3. **Situação conjugal:** (1) Com companheiro (2) Sem companheiro

Filho (s): (1) Sim ----- filhos (2) Não

Setor: Tempo de atuação no setor:

Categoria profissional:

Função:

8. Vínculo de Trabalho: (1) Servidor Público Estatutário (2) Empregado Público CLT

(3) Contrato Temporário para prestação de serviço CLT

9. Formação: (1) Graduação (2) Especialização/Residência (3) Mestrado (4) Doutorado

10. Turno de trabalho: (1) Diurno ()M ()T (2) Noturno (3) Misto

11. Tempo de experiência profissional (em anos): _____

12. Outro vínculo empregatício: (1) Sim (2) Não

13. Carga horária de trabalho semanal: (1) 20h (2) 30h (3) 36 h (4) 40h (5) >40h

Quadro 1 - Dimensões de análise da implementação dos Planos de Contingência para enfrentamento da COVID-19 nos Hospitais Universitários brasileiros

DIMENSÕES	PERGUNTAS ANALÍTICAS
<p>CONFORMIDADE TÉCNICA (PROCESSO)</p>	<p>Como foi o processo de elaboração do plano de contingência deste Hospital Universitário? Quem participou da construção? O que foi considerado como subsídio teórico/apoio técnico para construção do plano? Foram estabelecidas estratégias para o monitoramento das ações estabelecidas pelo plano? O plano foi monitorado? Como ocorreu o seu monitoramento e a sua avaliação? Quantas versões do Plano já foram construídas?</p>
<p>ACOMODAÇÃO (PROCESSO)</p>	<p>Houve coerência entre as propostas de intervenção definidas no plano, os princípios de organização do hospital e as próprias diretrizes da Política de Enfrentamento da COVID-19? O plano está adequado às necessidades do Hospital? Se não, na sua visão, que medidas precisam ser tomadas para auxiliar a contemplar essas necessidades?</p>
<p>DISPONIBILIDADE- ACESSO (ESTRUTURA)</p>	<p>O quantitativo de pessoal necessário à implementação do plano estavam disponíveis? A infraestrutura (equipamentos, insumos) necessária para a implementação do plano foi disponibilizada? O Planejamento Orçamentário contemplou os custos?</p>
<p>OPORTUNIDADE (RESULTADO)</p>	<p>Quais estratégias de educação permanente foram implementadas e como ocorreu este processo? Que mudanças ocorreram na organização dos serviços para assistência ao usuário com COVID-19? Quais melhorias foram implementadas no Hospital a partir do Plano? As medidas implementadas no hospital, a partir do plano de contingência, impactaram em melhorias? Quais?</p>
<p>SUSTENTABILIDADE (RESULTADO)</p>	<p>O plano foi implementado em conformidade com o planejado? Quais foram os fatores facilitadores e as barreiras para a implementação do plano? Existem estratégias para garantir a continuidade e sustentabilidade das ações desencadeadas pelo plano? O plano foi avaliado? Como ocorreu a avaliação? Quais foram os resultados?</p>

REFERÊNCIAS

DONABEDIAN, A. The methods and findings of quality assessment and monitoring: an illustrated analysis. Michigan: Health Administration Press, 1985. 528 p.

POLIT; D.F. BECK, C.T. Fundamentos da pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

APÊNDICE

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (PROFISSIONAIS E PACIENTES)

Projeto de Pesquisa: Avaliação do cuidado de enfermagem a pacientes com COVID-19 em hospitais universitários brasileiros

Pesquisadora Responsável: Dra. Alacoque Lorenzini Erdmann

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina

Endereço: Departamento de Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde, Bloco I, 4º andar, sala 402, Campus universitário Reitor João David Ferreira Lima, Bairro Trindade, Florianópolis (SC), CEP 88.040-900.

Telefone de contato: (48) 3721-2205

Email: alacoque.erdmann@ufsc.br

Eu, Alacoque Lorenzini Erdmann, coordenadora do projeto “Avaliação do cuidado de enfermagem a pacientes com COVID-19 em hospitais universitários brasileiros, convido-o a participar como voluntário deste estudo. O objetivo geral do estudo é avaliar o cuidado de enfermagem a pacientes com COVID-19 em hospitais universitários brasileiros. Para sua realização, você irá responder um questionário de caracterização pessoal e profissional e questões sobre a temática da pesquisa.

Os benefícios esperados estão relacionados a melhorias no cuidado de enfermagem a pacientes com COVID-19 e ao desenvolvimento de novos conhecimentos em saúde e enfermagem para o enfrentamento do novo coronavírus.

Os riscos oferecidos pela pesquisa são mínimos, visto que os procedimentos de coleta de dados não irão gerar conflitos ou exposição social dos participantes. Contudo, caso você em algum momento se sentir cansado ou não apresentar condições físicas ou mentais para prosseguir, você poderá suspender momentaneamente/definitivamente ou pelo tempo que você achar necessário, podendo terminar de preencher o questionário online em um outro horário a ser definido. Se você achar que não está em condições de continuar inserido no estudo, será retirado/excluído do estudo sem qualquer tipo de prejuízo.

Ressalta-se que devido a coleta de dados ocorrer de forma totalmente online, ou seja, sem nenhum tipo de contato físico entre pesquisador e participantes, não serão necessárias medidas de segurança para contaminação pelo coronavírus.

Além disso, durante todo o período da pesquisa você terá a possibilidade de tirar qualquer dúvida ou pedir qualquer outro esclarecimento. Para isso, entre em contato com algum dos pesquisadores ou com o Comitê de Ética em Pesquisa.

Em caso de algum desconforto psicológico relacionado à pesquisa, você poderá ser encaminhado para acompanhamento gratuito junto ao serviço de psicologia da instituição.

As informações desta pesquisa serão confidenciais e poderão ser divulgadas apenas em eventos ou publicações, sem a identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis do estudo, sendo assegurado o sigilo sobre sua participação.

Os gastos necessários para a sua participação na pesquisa serão assumidos pelos pesquisadores. Fica também garantida indenização em casos de danos comprovadamente decorrentes da participação na pesquisa.

Caso necessário, você também poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFSC pelo telefone (48) 3721-6094, e-mail cep.propesq@contato.ufsc.br ou pelo endereço: Pró-Reitoria de Pesquisa, Prédio Reitoria II, Rua Des. Vitor Lima, sala 401. Universidade Federal de Santa Catarina, Campus universitário Reitor João David Ferreira Lima, Bairro Trindade, em Florianópolis (SC), CEP 88.040-400.

Ciente e de acordo com o que foi exposto, declaro ter a oportunidade de conversar com o pesquisador responsável, para esclarecer todas as minhas dúvidas e estou suficientemente informado. Fica claro que minha participação é voluntária e que posso retirar este consentimento a qualquer momento sem penalidades. Estou ciente também dos objetivos da pesquisa, dos procedimentos aos quais serei submetido, dos possíveis riscos deles provenientes e da garantia de confidencialidade, bem como de esclarecimentos sempre que desejar. Diante do exposto, expresso minha concordância em participar desta pesquisa.

Data: _____

Nome do participante: _____

Documento de identificação: _____

Assinatura: _____

Pesquisador responsável:

Nome: Alacoque Lorenzini Erdmann

Assinatura: _____

APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

(PROFISSIONAIS - ETAPA ON-LINE)

Projeto de Pesquisa: Avaliação do cuidado de enfermagem a pacientes com COVID-19 em hospitais universitários brasileiros

Pesquisadora Responsável: Dra. Alacoque Lorenzini Erdmann

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina

Endereço: Departamento de Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde, Bloco I, 4º andar, sala 402, Campus universitário Reitor João David Ferreira Lima, Bairro Trindade, Florianópolis (SC), CEP 88.040-900.

Telefone de contato: (48) 3721-2205

Email: alacoque.erdmann@ufsc.br

Eu, Alacoque Lorenzini Erdmann, coordenadora do projeto “Avaliação do cuidado de enfermagem a pacientes com COVID-19 em hospitais universitários brasileiros, convido-o a participar como voluntário deste estudo.

O objetivo geral do estudo é avaliar o cuidado de enfermagem a pacientes com COVID-19 em hospitais universitários brasileiros. Para sua realização você irá preencher questionários online relacionados a temática da pesquisa.

Os benefícios esperados estão relacionados a melhorias na manutenção da saúde e segurança de médicos e profissionais da enfermagem, já que serão identificadas dificuldades e estratégias para utilização das medidas de segurança durante a pandemia de COVID-19.

Os riscos oferecidos pela pesquisa são mínimos, visto que os procedimentos de coleta de dados não irão gerar conflitos ou exposição social dos participantes. Contudo, caso você em algum momento se sentir cansado ou não apresentar condições físicas ou mentais para prosseguir, você poderá suspender momentaneamente/definitivamente ou pelo tempo que você achar necessário, podendo terminar de preencher o questionário online em um outro horário a ser definido. Se você achar que não está em condições de continuar inserido no estudo, será retirado/excluído do estudo sem qualquer tipo de prejuízo.

Ressalta-se que devido a coleta de dados ocorrer de forma totalmente online, ou seja, sem nenhum tipo de contato físico entre pesquisador e participantes, não serão necessárias medidas de segurança para contaminação pelo coronavírus.

Além disso, durante todo o período da pesquisa você terá a possibilidade de tirar qualquer dúvida ou pedir qualquer outro esclarecimento. Para isso entre em contato com algum dos pesquisadores ou com o Comitê de Ética em Pesquisa.

Em caso de algum desconforto psicológico relacionado à pesquisa, você poderá ser encaminhado para acompanhamento gratuito junto ao serviço de psicologia da instituição.

As informações desta pesquisa serão confidenciais e poderão ser divulgadas apenas em eventos ou publicações, sem a identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis do estudo, sendo assegurado o sigilo sobre sua participação.

Os gastos necessários para a sua participação na pesquisa serão assumidos pelos pesquisadores. Fica também garantida indenização em casos de danos comprovadamente decorrentes da participação na pesquisa.

Caso necessário, você também poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFSC pelo telefone (48) 3721-6094, e-mail cep.propesq@contato.ufsc.br ou pelo endereço: Pró-Reitoria de Pesquisa, Prédio Reitoria II, Rua Des. Vitor Lima, sala 401. Universidade Federal de Santa Catarina, Campus universitário Reitor João David Ferreira Lima, Bairro Trindade, em Florianópolis (SC), CEP 88.040-400.

Ciente e de acordo com o que foi exposto, declaro ter a oportunidade de conversar com o pesquisador responsável, para esclarecer todas as minhas dúvidas e estou suficientemente informado. Fica claro que minha participação é voluntária e que posso retirar este consentimento a qualquer momento sem penalidades. Estou ciente também dos objetivos da pesquisa, dos procedimentos aos quais serei submetido, dos possíveis riscos deles provenientes e da garantia de confidencialidade, bem como de esclarecimentos sempre que desejar. Diante do exposto, expresso minha concordância em participar desta pesquisa.

Concordo em participar da pesquisa:

- Sim
- Não